

MICHELIN AMPLIA PARTICIPAÇÃO NO AMAZONAS COM NOVO INVESTIMENTO

O plano de expansão vai acontecer entre 2021 e 2024 e irá gerar mais de 250 novos postos de trabalho

A Michelin—acaba de anunciar novo investimento no Amazonas. No total, serão investidos R\$ 100 milhões entre 2021 e 2024. O investimento faz parte da segunda fase do plano de expansão da empresa na região e criará mais de 250 postos de emprego, aumentando em 26% o total de funcionários de sua unidade industrial no Estado.

A expansão terá como principal objetivo a produção de pneus para motos e bicicletas. Segundo Feliciano Almeida, presidente da Michelin América do Sul, “a Michelin mostra que segue inovando na busca de uma mobilidade mais sustentável para todas e todos. Com este investimento, a empresa reforça a sua atuação no mercado duas rodas, atendendo às expectativas de seus clientes e provando, mais uma vez, que acredita no potencial do mercado brasileiro”.

De 2017 a 2020, a Michelin iniciou seu processo de expansão na região com investimento similar, criando 367 novos postos de trabalho. Hoje, a empresa busca fornecedores para aumentar a produção e compra do látex do Amazonas localmente. Além disso, também vem tentando fazer o tratamento dessa matéria-prima dentro do Amazonas, evitando o envio dessa atividade para outros locais. Com isso, aumenta a geração de emprego, reduz a pegada de carbono com transporte de matéria-prima e o custo logístico.

A Michelin, líder do segmento de pneus, se dedica ao desenvolvimento da mobilidade de seus clientes, de forma sustentável, criando e distribuindo os pneus, serviços e soluções mais adequados às suas necessidades; fornecendo serviços digitais, mapas e guias, para ajudá-los a tornar suas viagens experiências únicas; e desenvolvendo materiais de alta tecnologia, que atendem à indústria da mobilidade. Sediada em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 127.000 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados que fabricaram cerca de 200 milhões de pneus em 2019. (www.michelin.com.br).

